

*...na minha oração
deixei de sentir
a sua voz...
...
...*



*1 Dag! mijn hieve
innigen dank*

LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS

“ANCORADOS EM CRISTO,
PEREGRINOS DA ESPERANÇA”

Julho | Agosto
Setembro e Outubro

2025



EDIÇÕES
DIOCESE DE GUARULHOS



SUMÁRIO



LEITURA ORANTE - JULHO 2025

Encontro 10 - Remissão das penas temporais.....	05
Encontro 11 - Sinais de esperança para os doentes.....	09
Encontro 12 - Sinais de esperança para os migrantes.....	13

LEITURA ORANTE - AGOSTO 2025

Encontro 13 - A esperança aos idosos.....	17
Encontro 14 - A esperança aos pobres.....	21
Encontro 15 - A esperança para a Casa Comum.....	25

LEITURA ORANTE - SETEMBRO 2025

Encontro 16 - A esperança para quem tem fome.....	29
Encontro 17 - A esperança em uma Igreja sinodal.....	33
Encontro 18 - A esperança aos jovens.....	37

LEITURA ORANTE - OUTUBRO 2025

Encontro 19 - Sinais de Esperança	42
Encontro 20 - A esperança da paz e do futuro.....	47
Encontro 21 - A esperança aos encarcerados.....	51

Anotações.....	55
----------------	----

Colaboradores.....	58
--------------------	----



JUBILEU DA ESPERANÇA

ANO SANTO 2025

**ANCORADOS EM CRISTO,
PEREGRINOS DA ESPERANÇA**



ENCONTRO 10

Tema: Remissão das penas temporais

Acolhida e apresentação:

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Invocação ao Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Dirigente: Irmãos e irmãs, estamos vivendo um ano Jubilar, em que se abriu novamente a Porta Santa para oferecer a experiência viva do amor de Deus, que desperta no coração a esperança segura da salvação em Cristo. (cf. Spes non Confundit, 6)

Que a luz da esperança cristã chegue até nós nesse encontro, como mensagem do amor de Deus, que é dirigida a todos.

CANTO:

*E o meu coração deseja te encontrar
Como a terra seca, anseia pela chuva
Vem me saciar, pois eu descobri, aqui é meu lugar.*

Leitor 1: A indulgência se obtém de Deus mediante a Igreja, que, em virtude do poder de ligar e desligar que Cristo Jesus lhe concedeu (cf. Mt 16,19), intervém em favor do cristão, abrindo-lhe o tesouro dos méritos de Cristo e dos santos para obter do Pai das misericórdias a remissão das penas temporais devidas a seus pecados.

A Igreja não só vem em auxílio do cristão, mas também motiva as práticas de piedade, de penitência e de caridade. (cf. CIC, 1478)

Leitor 2: “A indulgência permite-nos descobrir como é ilimitada a misericórdia de Deus. Não é por acaso que, na antiguidade, o termo ‘misericórdia’ era cambiável com o de ‘indulgência’, precisamente porque pretende exprimir a plenitude do perdão de Deus que não conhece limites” (*Spes non Confundit*, 23).

Leitor 1: A Reconciliação sacramental não é apenas uma maravilhosa oportunidade espiritual, mas representa um passo decisivo, essencial e indispensável no caminho da fé de cada um.

Leitor 2: “Nesse sacramento permitimos ao Senhor que destrua os nossos pecados, sare o nosso coração, nos levante e abrace, nos faça conhecer o seu rosto terno e compassivo” (*Spes non Confundit*, 23).

Todos: *Não há modo melhor de conhecer a Deus do que deixar-se reconciliar por Ele (Cf. 2 Cor 5,20).*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: A comunidade para a qual o escritor sagrado se dirige está iniciando sua caminhada com os ensinamentos de Jesus. O “afastamento” de Deus que era o paganismo foi cortado por um ato de reconciliação que é iniciativa de Deus. Fundado nas promessas do “Evangelho” (Boa notícia), iniciou-se então, o novo tempo da esperança.

LEITURA

Leitura da Carta aos Colossenses 1, 21-23

O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto,
lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

Leitura da Carta aos Colossenses 1, 21-23

Atualização da Palavra
O que esta Palavra diz para mim?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura da Carta aos Colossenses 1, 21-23

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,
pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus
(motivar os participantes que façam sua oração
em voz alta, um de cada vez)

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura da Carta aos Colossenses 1, 21-23

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?
SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oremos: Auxiliai-nos, ó Deus de nossa salvação, por causa da glória do Vosso nome. Libertai-nos e expiai nossos pecados, em atenção ao Vosso nome. (Sl 79, 9)

Ajudai-nos a viver o sacramento da Reconciliação com renovada profundidade, saboreando o perdão e a Vossa infinita misericórdia.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: Permaneçamos unidos, irmãs e irmãos, em nome da Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*



ENCONTRO 11

Tema: Sinais de esperança para os doentes

Acolhida e apresentação:

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Invocação ao Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Dirigente: Neste ano Jubilar, somos chamados a ser sinais palpáveis de esperança para muitos irmãos e irmãs que vivem em condições de dificuldade. (*cf. Spes non confundit, 10*)

CANTO:

Cura Senhor onde dói

Cura Senhor bem aqui!

Cura Senhor onde eu não posso ir.

Leitor 1: “Com o seu amor cheio de confiança, Deus envolve-nos para que nos tornemos nós mesmos, uns para os outros, ‘anjos’, mensageiros da sua presença; a tal ponto que tanto para quem sofre como para quem presta assistência, a cama de um doente se possa transformar num ‘lugar santo’ de salvação e redenção”. (*cf. Jubileu dos Enfermos, abril 2025*)

Leitor 2: “Sinais de esperança devem ser oferecidos aos doentes, que se encontram em casa ou no hospital. Que seus sofrimentos encontrem alívio na proximidade de pessoas que os visitem e no carinho que recebem”. (*Spes non confundit, 11*)

Leitor 1: “Redescubramos as obras de misericórdia corporal: dar de comer aos famintos, dar de beber aos sedentos, vestir os nus, acolher os peregrinos, dar assistência aos enfermos, visitar os presos, enterrar os mortos”. (*Misericordiae vultus, 15*)

Todos: *Que o cuidado para com cada doente seja um hino à dignidade humana, um canto de esperança que exige a sincronização de toda a sociedade. (cf. Spes non confundit, 11)*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: No Evangelho rezado e meditado hoje, o próprio Deus nos convida a pedir e promete nos dar. Ele próprio convida a procurar e se deixa encontrar. Precisamente por seu amor quer dar “coisas boas” e não satisfazer caprichos prejudiciais. A bondade do Pai Celestial garante que seus filhos receberão somente o que for bom para as suas vidas. (*cf. Mt 6,8.32*)

LEITURA

Leitura do Evangelho de Mateus 7, 7-11

O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto,
lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

Leitura do Evangelho de Mateus 7, 7-11

Atualização da Palavra
O que esta Palavra diz para mim?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de Mateus 7, 7-11

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,
pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus

*(motivar os participantes que façam sua oração
em voz alta, um de cada vez)*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de Mateus 7, 7-11

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oremos: Senhor Deus, pela intercessão da Virgem Maria, Mãe de ternura, queremos confiar todos os doentes no corpo e no espírito, para que os sustente na esperança.

Pedimos também que nos ajude a ser acolhedores para com os irmãos enfermos.

Ajude as pessoas doentes a viverem o seu sofrimento em comunhão com o Senhor Jesus, e ampare aqueles que cuidam delas.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: Permaneçamos unidos, irmãs e irmãos, em nome da Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*



ENCONTRO 12

Tema: Sinais de esperança para os migrantes

Acolhida e apresentação:

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Invocação ao Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Dirigente: Neste ano Jubilar não podem faltar sinais de esperança em relação aos migrantes, que deixam a sua terra à procura de uma vida melhor para si mesmo e para suas famílias. Que as suas expectativas não sejam frustradas por preconceitos e isolamentos. (cf. *Spes non confundit*, 13)

CANTO:

*Se as ondas, do mar da vida, quiserem te afogar
Segura na mão de Deus e vai*

*Segura na mão de Deus
Pois ela, ela te sustentará
Não temas, segue adiante e não olhes para trás
Segura na mão de Deus e vai*

Leitor 1: “Os emigrantes são nossos irmãos e irmãs que procuram uma vida melhor longe da pobreza, da fome, da exploração e da injusta distribuição dos recursos do planeta, que deveriam ser divididos equitativamente entre todos. Porventura não é desejo de cada um melhorar as próprias condições de vida e obter um honesto e legítimo bem-estar que possa partilhar com os seus entes queridos?” *(Mensagem do Papa Francisco para o dia Mundial do Migrante e do Refugiado 2016)*

Leitor 2: A tantos exilados, deslocados e refugiados que são forçados a fugir para evitar, guerras, violência e discriminação, sejam garantidos a segurança e o acesso ao trabalho e à instrução, que são necessários para a sua inserção no novo contexto social. *(cf. Spes non confundit, 13)*

Leitor 1: O Papa Francisco, no ano de 2020, introduziu três novas invocações na lista das ladainhas lauretanas: além de Mãe da Misericórdia e Mãe da Esperança, ele quis incluir Conforto dos migrantes. Uma invocação que se soma àquelas que celebram Maria não pelo que ela é (Mãe, Virgem ou Rainha), mas pelo que pode fazer. Não é só um louvor, mas também uma súplica.

Leitor 2: “Deus caminha não só com o seu povo, mas também no seu povo, enquanto se identifica com os homens e as mulheres que caminham na história – particularmente com os últimos, os pobres, os marginalizados –, prolongando de certo modo o mistério da Encarnação”. *(Mensagem do Papa Francisco para o dia Mundial do Migrante e do Refugiado 2024)*

Todos: *Que a comunidade cristã esteja pronta a defender os direitos daqueles que sofrem. Generosamente abra de par em par as portas do acolhimento, para que nunca falte a ninguém a esperança de uma vida melhor. (cf. Spes non confundit, 13)*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: Deus preparou este reino para aqueles que provaram ser dignos dele, ou seja, para aqueles que responderam positivamente ao 'Evangelho' trazido por Jesus. Ele fez-se próximo dos que sofrem e irmão dos pequenos. As pessoas ajudadas são associadas a Jesus, pois o Filho do Homem identifica-se com o necessitado. (cf. Mt 10,40)

LEITURA

Leitura do Evangelho de Mateus 25, 37-40

O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto,
lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

Leitura do Evangelho de Mateus 25, 37-40

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de Mateus 25, 37-40

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

*Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,
pedir perdão... SILÊNCIO*

Momento de falar com Deus
*(motivar os participantes que façam sua oração
em voz alta, um de cada vez)*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA
Leitura do Evangelho de Mateus 25, 37-40

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?
SILÊNCIO

*Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir
o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.
Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.
O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

Pai Nosso...

Oremos: Deus Pai, somos a vossa Igreja peregrina a caminho do Reino dos Céus. Ajudai-nos a não cessar jamais de caminhar, juntamente com os nossos irmãos e irmãs migrantes, rumo à habitação eterna que Vós nos preparastes. Abri os nossos olhos e o nosso coração para que cada encontro com quem esteja necessitado, se torne um encontro convosco.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: Permaneçamos unidos, irmãs e irmãos, em nome da Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*



ENCONTRO 13

Tema: A esperança aos idosos

Acolhida e apresentação:

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Invocação ao Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Dirigente: Irmãos e irmãs, neste momento de oração, vamos meditar sobre a esperança que Deus oferece aos nossos idosos, sustentando-os com ternura e fidelidade.

Inspirados pela Bula do Papa Francisco para o Jubileu de 2025, recordamos que os idosos são sinal de esperança e memória viva da fé. Acolhamos a Palavra de Deus com coração aberto, para que ela nos ilumine e nos transforme.

CANTO: *Perto de nós está tua Palavra.*

Que esteja na boca, no coração, na vida do teu povo.

Leitor 1: Na Bula para o Jubileu de 2025, o Papa Francisco recorda que os idosos, com sua fé e experiência, continuam sendo faróis de esperança em nossas comunidades. Mesmo experimentando a solidão, eles se empenham na comunidade cristã. (*Spes non confundit*, nº14)

Leitor 2: O Papa nos convida a escutar os idosos e valorizar sua presença, porque neles ressoa uma fé amadurecida e silenciosa, muitas vezes sustentada apenas pela esperança. Eles nos ensinam a confiar em Deus, transmitindo a fé para gerações mais jovens.

Leitor 1: Eles são testemunhas de que a vida continua tendo sentido em todas as idades, e que a esperança cristã não é apenas um sentimento, mas uma certeza enraizada no amor de Deus.

Leitor 2: Com essa inspiração, vamos agora nos voltar à Palavra de Deus, que nos mostra como Ele cuida de cada um de nós, especialmente dos mais idosos e frágeis.

Todos: *Os idosos, com sua fé e experiência, continuam sendo faróis de esperança em nossas comunidades.*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: Antes de escutarmos a Palavra, é importante lembrar que o Livro do profeta Isaías foi escrito num tempo difícil para o povo de Israel, marcado pelo exílio e pela perda da esperança.

Neste trecho, Deus se apresenta como aquele que acompanha o seu povo desde o nascimento até a idade avançada. Ele garante que nunca os abandonará, mesmo nas fragilidades da idade.

É uma mensagem forte de consolo e fidelidade, especialmente para os idosos que muitas vezes se sentem esquecidos. Vamos ouvir com atenção esse cuidado amoroso de Deus.

LEITURA

Leitura do Livro de Isaías 46, 3-4

O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto,
lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

Leitura do Livro de Isaías 46, 3-4

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Livro de Isaías 46, 3-4

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,
pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus

*(motivar os participantes que façam sua oração
em voz alta, um de cada vez)*

CONTEMPLAÇÃO

*Proclamar novamente a LEITURA
Leitura do Livro de Isaías 46, 3-4*

*Qual meu novo olhar a partir da Palavra?
SILÊNCIO*

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oremos: Senhor nosso Deus, que nos acompanhais desde o início da vida até a plenitude dos anos, nós Vos agradecemos porque nunca nos abandonais.

Sede força para os nossos irmãos e irmãs idosos, sustentando-os na esperança, na fé e na dignidade.

Dai-nos um coração atento para escutá-los, valorizá-los e aprender com seus testemunhos silenciosos.

Que esta Palavra nos inspire a sermos sinais do Vosso amor para os mais frágeis, e nos conduza a viver com alegria a missão de cuidar, acolher e amar.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: Permaneçamos unidos, irmãs e irmãos, em nome da Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*



ENCONTRO 14

**Tema: A esperança aos pobres:
“Não esqueçamos: os pobres são quase
sempre vítimas, não os culpados”.**

Acolhida e apresentação:

Crear um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Invocação ao Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Dirigente: Neste momento de oração, somos convidados a escutar e meditar a esperança que Deus oferece aos pobres. Na Bula do Jubileu 2025, o Papa Francisco nos recorda que os pobres são os verdadeiros destinatários da esperança cristã. A Palavra de Deus nos mostra que Jesus veio anunciar a Boa Nova aos pobres, libertar os oprimidos e consolar os que sofrem.

Abramos o coração para essa verdade que transforma e compromete.

CANTO:

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão

Eis que Eu vos dou o meu Novo Mandamento

Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado

Leitor 1: O Papa Francisco faz um apelo sentido à esperança para os pobres:

“Invoco a esperança para os milhares de milhões de pobres, a quem muitas vezes falta o necessário para viver. [...] Todos os dias encontramos pessoas pobres ou empobrecidas e, por vezes, podem ser nossas vizinhas de casa. Frequentemente, não têm uma habitação nem alimentação suficiente para o dia. Sofrem a exclusão e a indiferença de muitos”. (Spes non confundit, 15)

Leitor 2: O Papa nos alerta contra o risco de nos habituarmos ou nos resignarmos diante da pobreza. Ele denuncia que, em um mundo de tantos recursos, especialmente voltados às armas, os pobres acabam ficando em último lugar, mesmo sendo a maioria da população mundial.

Leitor 1: Ele nos recorda ainda que, embora os pobres apareçam nos discursos e debates, muitas vezes são tratados apenas como um apêndice, algo periférico, e não como prioridade. Isso é escandaloso. “Não esqueçamos: os pobres são quase sempre vítimas, não os culpados”. (Spes non confundit, 15)

Leitor 2: O Catecismo da Igreja Católica (nº 2444) ensina: “O amor da Igreja pelos pobres faz parte de sua constante tradição. Ele inspira-se no Evangelho das bem-aventuranças, na pobreza de Jesus e em sua atenção aos pobres.”

Dirigente: A Palavra de Deus e o apelo do Papa Francisco nos convidam a abrir os olhos e o coração. O Jubileu é tempo de esperança concreta, de conversão e compromisso. De deixar-nos questionar pela presença dos pobres e de reconhecer neles o próprio Cristo. Que a passagem do Evangelho que vamos ouvir agora nos ilumine e nos transforme.

Todos: “Não esqueçamos: os pobres são quase sempre vítimas, não os culpados”.

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: Antes da leitura, recordamos que o Evangelho de Lucas nos mostra Jesus no início de sua missão, na sinagoga de Nazaré, proclamando que o Espírito do Senhor o ungiu para evangelizar os pobres. Essa Palavra nos revela o coração da Boa Nova: Deus está do lado dos que sofrem e lhes oferece uma esperança concreta.

LEITURA

Leitura do Evangelho de Lucas 4,16-21

O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

Leitura do Evangelho de Lucas 4,16-21

Atualização da Palavra
O que esta Palavra diz para mim?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de Lucas 4,16-21

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

*Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,
pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus

*(motivar os participantes que façam sua oração
em voz alta, um de cada vez)*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA
Leitura do Evangelho de Lucas 4,16-21

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

*Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir
o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.
Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.
O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

Pai Nosso...

Oremos: Senhor, fiéis ao Evangelho, aumentai em nós a compaixão e a coragem de estar ao lado dos que mais sofrem. Que a Palavra meditada nos mova a uma caridade ativa e concreta, que partilha, acolhe e dignifica. Inspirados pelo ensinamento da Igreja, renovamos nosso compromisso com a justiça e a fraternidade.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Dirigente: Permaneçamos unidos, irmãos e irmãs, em nome da Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*



ENCONTRO 15

**Tema: A esperança para a Casa comum:
um apelo às nações pela ecologia integral**

Acolhida e apresentação:

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Invocação ao Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Dirigente:

Hoje, nossa oração quer se abrir à esperança de Deus para o mundo inteiro, para a criação, para a nossa Casa Comum. Diante dos desafios ecológicos, climáticos e sociais, a fé nos convida à responsabilidade e à esperança.

Como afirma o Papa Francisco na Bula do Jubileu 2025, “a ecologia integral é um apelo às consciências” (*Spes non Confundit*, 16). O ano jubilar 2025 é uma ocasião para redescobrirmos a beleza da criação e para um renovado compromisso com a vida em todas as suas formas.

CANTO:

*Ao entregar o Paraíso ao ser humano,
Deus contemplou sua beleza e seus dons.*

*Louvado seja nosso Pai, o Criador:
Deus viu que tudo, tudo era muito bom!*

Leitor 1: O Jubileu poderá contribuir para que a esperança se traduza em escolhas políticas e econômicas concretas, inspiradas pela escuta dos gemidos da terra e do grito dos pobres. A ecologia integral é um apelo às consciências para uma mudança espiritual, cultural e educativa.

Leitor 2: O Catecismo da Igreja Católica (CIC, 2415) nos lembra que: “O domínio concedido pelo Criador ao ser humano sobre os seres inanimados e outros vivos não é absoluto; é limitado pela preocupação com a qualidade de vida do próximo, inclusive das gerações futuras”.

Leitor 1: “A casa comum sofre com a devastação provocada por escolhas humanas. Mas Deus não nos abandona. A esperança brota da certeza de que tudo foi criado com amor (texto-base da Campanha da Fraternidade 2025) e ‘Deus viu que tudo era muito bom’ (Gn 1,31)”.

Dirigente: Acolhamos agora a Palavra de Deus, fonte de esperança e luz. Escutemos duas leituras que nos revelam a comunhão entre a criação, a promessa de Deus e a missão humana.

Todos: *A esperança para a casa comum: um apelo às nações pela ecologia integral.*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: A passagem do Livro do Apocalipse 22, 1-5, nos mostra a criação renovada: um rio de água viva, a árvore da vida e a cura para as nações. É a promessa de Deus de um mundo restaurado, onde não haverá mais escuridão nem maldição. Um chamado à esperança e ao cuidado com a casa comum, para que já agora preparemos esse futuro de luz e reconciliação.

LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse 22, 1-5

O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto,
lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

Leitura do Livro do Apocalipse 22, 1-5

Atualização da Palavra
O que esta Palavra diz para mim?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse 22, 1-5

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,
pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus
*(motivar os participantes que façam sua oração
em voz alta, um de cada vez)*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse 22, 1-5

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oremos: Senhor Deus, Criador do céu e da terra, te louvamos pela beleza e harmonia de tudo o que fizestes.

Perdoai-nos pela destruição causada pelo egoísmo humano.

Renovai em nós a esperança de um mundo restaurado, onde a justiça floresça e a vida seja respeitada.

Ajudai-nos a cuidar da casa comum, com responsabilidade e ternura, e que o Jubileu nos inspire a escolhas concretas de conversão ecológica e solidariedade.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Dirigente: Permaneçamos unidos, irmãos e irmãs, em nome da Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*



ENCONTRO 16

Tema: A esperança para quem tem fome

Acolhida e apresentação:

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Invocação ao Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Dirigente: No encontro de hoje meditaremos sobre a “esperança para quem tem fome”. Nas palavras do Papa Francisco “no coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã” (*Spes non confundit*, 1).

Atentos à Palavra de Deus, somos convidados a guiar nossas vidas por meio dos seus ensinamentos e na esperança de vida digna e abundante para todos.

CANTO:

A mesa tão grande e vazia de amor e de paz, de paz!

Aonde há luxo de alguns alegria não há, jamais!

*A mesa da Eucaristia nos quer ensinar, ah, ah
Que a ordem de Deus, nosso Pai, é o pão partilhar
Pão em todas as mesas
Da Páscoa a nova certeza
A festa haverá e o povo a cantar, aleluia!*

Leitor 1: “Fazendo ecoar a palavra antiga dos profetas , o Jubileu lembra que os bens da terra se destinam a todos, e não a poucos privilegiados”. (*Spes non Confundit*, 16)

A esperança para quem tem fome é uma distribuição justa dos alimentos e condições dignas de vida para todos.

Leitor 2: O Papa Francisco em sua mensagem aos participantes da 43ª Conferência da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura - (FAO), disse que “a pobreza, as desigualdades, a falta de acesso a recursos básicos, como alimentos, água potável, saúde, educação e moradia, são uma grave afronta à dignidade humana!”.

Dirigente: A oração do “Pai-Nosso”, nos recorda o êxodo ao dizer “o pão nosso de cada dia nos dai hoje”. Sendo o “pão nosso” ele não deveria faltar em nenhuma mesa.

A Bula de Proclamação do Jubileu nos lembra que “a fome é uma chaga escandalosa no corpo da nossa humanidade e convida a todos a um rebate de consciência” (*Spes non Confundit*, 16).

Todos: A esperança para quem tem fome é ser visto com a dignidade de filha e filho de Deus e ser reconhecido como irmãos.

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: A passagem do Livro do profeta Isaías nos adverte sobre o jejum que é agradável a Deus e que rompe com as amarras da injustiça.

O jejum, a oração e a esmola eram práticas de piedade. No exílio eram

praticadas para garantir a identidade dos judeus, mas no pós-exílio o jejum foi modificado tornando-se ritualístico e legalista. As pessoas passaram a cumpri-lo sem a prática indispensável da justiça que é o culto que agrada a Deus e o coloca no nosso meio.

LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías 58, 6-8

O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)

Leitura do Livro do Profeta Isaías 58, 6-8

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA
Leitura do Livro do Profeta Isaías 58, 6-8

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,
pedir perdão... SILÊNCIO*

Momento de falar com Deus
*(motivar os participantes que façam sua oração
em voz alta, um de cada vez)*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías 58, 6-8

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oremos: Ó Deus, fonte de justiça e esperança, tirai as vendas dos nossos olhos para que possamos ver no irmão Vossa imagem e semelhança.

Ajudai-nos a sermos peregrinos de esperança incansáveis na busca de justiça para que o pão de cada dia chegue em todas as mesas.

Fortalecei nossa fé, renovai nossa esperança e ensinai-nos a praticar o jejum que vos agrada, para que, como discípulos Vossos, sejamos sinais do Vosso Reino.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: Permaneçamos unidos, irmãos e irmãs, em nome da Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*



ENCONTRO 17

Tema: A esperança em uma Igreja sinodal

Acolhida e apresentação:

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Invocação ao Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Dirigente: Conduzidos pelo Espírito Santo que derrama em nossos corações o amor de Deus (cf. Rm 5,5), refletiremos sobre a esperança em uma Igreja sinodal, ou seja, a Igreja é chamada ao acolhimento, a uma escuta ativa, para discernir os caminhos do ser e fazer da Igreja à luz do Santo Espírito de Deus.

CANTO: *Venha povo de Deus celebrar nosso encontro de fraternidade, É Jesus nosso Mestre e Senhor que nos chama a viver na unidade.*

Leitor 1: “Pode-se dizer que a sinodalidade é um caminho de renovação espiritual e de reforma estrutural para tornar a Igreja mais participativa e missionária, isto é, para a tornar mais capaz de caminhar com cada homem e mulher irradiando a luz de Cristo” (Sínodo 2021/2024 - *Por uma igreja sinodal*, 28).

Leitor 2: Uma Igreja sinodal é uma Igreja da escuta, ciente de que escutar “é mais do que ouvir”. É uma escuta recíproca, onde cada um tem algo a aprender. Povo fiel, Bispo Papa): cada um à escuta dos outros; e todos à escuta do Espírito Santo, o “Espírito da verdade” (Jo 14, 17), para conhecer aquilo que Ele “diz às Igrejas” (Ap 2,7) (*Papa Francisco, 17/10/2015*).

Dirigente: O Papa Francisco nos ensina que “aquilo que o Senhor nos pede, de certo modo está já tudo contido na palavra “Sínodo”, que quer dizer: caminhar juntos. Este convite é para todas as pessoas batizadas, que vivem e dão testemunho do seu Batismo e para quem está afastado da Igreja, que possam sentir-se acolhidos na pequena comunidade (*Papa Francisco, 17/10/2015*).

Todos: *A esperança de uma Igreja sinodal para o Papa Francisco é de uma Igreja que escuta todos, todos, todos!*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: Reunir-se em assembleia é uma prática que os apóstolos já adotavam.

Na passagem dos Atos dos Apóstolos (At 2, 5-11) a sinodalidade está expressa no fato de todos os presentes, de nações diferentes, ouvirem o que os apóstolos falavam em sua própria língua.

A representação de muitas nações e a unidade de línguas desfaz a confusão gerada em Babel (Gn 11,9) e restaura a unidade. Na diversidade de povos, cada um pode expressar a sua fé a partir da sua língua materna, constituindo assim o novo povo de Deus.

LEITURA

Leitura do Livro Ato dos Apóstolos 2, 5-11

O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto,
lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

Leitura do Livro Ato dos Apóstolos 2, 5-11

***Atualização da Palavra
O que esta Palavra diz para mim?***

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Livro Ato dos Apóstolos 2, 5-11

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,
pedir perdão...*

SILÊNCIO

***Momento de falar com Deus
(motivar os participantes que façam sua oração
em voz alta, um de cada vez)***

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Livro Ato dos Apóstolos 2, 5-11

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oremos: Ó Deus, fonte de amor e esperança, iluminai nossos passos para que estejamos sempre abertos ao diálogo e à verdadeira escuta.

Ajudai-nos a continuar construindo uma Igreja sinodal que caminha junto e unida, no propósito de ecoar a Vossa palavra e testemunhar com o nosso agir os ensinamentos de Cristo Jesus.

Fortalecei nossa fé, renovai nossa esperança e dai-nos capacidade para saber ouvir e construir pontes, para que, como discípulos Vosso, sejamos sinais do Vosso Reino.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: Permaneçamos unidos, irmãos e irmãs, em nome da Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*



ENCONTRO 18

Tema: A esperança aos jovens

Acolhida e apresentação:

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Invocação ao Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Dirigente: No encontro anterior refletimos sobre a esperança de uma Igreja sinodal onde todos os seus membros são chamados a caminhar juntos.

Guiados pelo Espírito Santo, espírito de amor e entendimento, possamos refletir neste encontro sobre a esperança aos jovens nesse caminho da sinodalidade.

Que o jubileu da esperança impulsione os jovens, e que nós, os adultos, "com renovada paixão, cuidemos dos adolescentes, dos estudantes, dos namorados, das gerações jovens! Mantenhamo-nos próximo dos jovens, alegria e esperança da Igreja e do mundo!".

(Spes non confundit, 12)

CANTO:

Eu venho trazer meu recado

Não tenho passado mas sei entender

Um jovem foi crucificado

Por ter ensinado a gente viver

Eu grito ao mundo descrente que eu quero ser gente

Que eu creio na cruz

Eu creio na força do jovem

Que segue o caminho de Cristo Jesus

No peito eu levo uma cruz

No meu coração o que disse Jesus

Leitor 1: A Bula de proclamação do jubileu 2025 nos ensina que os jovens representam a esperança e que também necessitam dela. Sendo assim, “não os podemos decepcionar: o futuro funda-se no seu entusiasmo”. (*Spes non confundit*, 12).

A juventude é um caminho de esperança, pelo qual somos responsáveis por preparar espaços de crescimento saudável e cheios de amor.

Leitor 2: “Quando a centelha da esperança se acende em nós, existe às vezes o risco de ser sufocada pelas preocupações, os medos e as tarefas da vida diária. Mas uma centelha precisa de ar para continuar a brilhar e reavivar-se num grande fogo de esperança. E é a suave brisa do Espírito Santo que alimenta a esperança. Podemos colaborar de diversos modos para a alimentar”. (*Mensagem do Papa Francisco para a XXXVIII Jornada Mundial da Juventude*, 26/11/2023)

Precisamos ser o ar que não deixa a centelha da esperança aos jovens se apagar, dando a eles segurança para seguirem no caminho da construção do reinado de Deus.

Leitor 1: O Documento pós sinodal que teve origem no Sínodo da Juventude, em seu primeiro parágrafo apresenta a esperança que é o próprio Cristo.

“CRISTO VIVE: é Ele a nossa esperança e a mais bela juventude deste mundo! Tudo o que toca torna-se jovem, fica novo, enche-se de vida. Por isso as primeiras palavras, que quero dirigir a cada jovem cristão, são estas: Ele vive e quer-te vivo!” (*Christus Vivit, 1*).

Leitor 2: A igreja tem papel fundamental na esperança aos jovens, e é chamada a renovar-se na sua história e acompanhar a juventude porque “uma instituição antiga como é a Igreja pode renovar-se e voltar a ser jovem em cada uma das várias fases da sua longa história” (*Christus Vivit, 34*).

Dirigente: Que os adultos de hoje, jovens de um tempo próximo, possamos ser exemplos para a juventude de hoje para que “recolhendo o melhor do exemplo e do ensinamento dos vossos pais e mestres, ides constituir a sociedade de amanhã: salvar-vos-eis ou perecereis com ela”. (*Mensagem do Papa Paulo VI na Conclusão do Concílio Vaticano II, 08/12/1965*)

Todos: *Que caminhando juntos possamos manter acesa a chama da esperança aos jovens.*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: Na Primeira Carta a Timóteo, o capítulo 4, refere-se à expectativa da comunidade na espera da segunda vinda de Jesus e das questões que a comunidade enfrentava.

As recomendações apresentadas no texto dirigem-se principalmente ao jovem Timóteo, que é convidado a ser um modelo para a comunidade.

Outro ponto importante, é a orientação que recebe de ler, encorajar e ensinar a comunidade. Essa leitura é a base do ensino que ele transmitirá sobre a experiência com Cristo Jesus, que incentiva a comunidade a seguir em frente.

Por fim, apresenta a realidade da salvação que é comunitária.

LEITURA

Leitura da Primeira Carta de Timóteo 4, 12-16

O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto,
lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

(um pouco mais devagar que a primeira vez)

Leitura da Primeira Carta de Timóteo 4, 12-16

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura da Primeira Carta de Timóteo 4, 12-16

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,
pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus

*(motivar os participantes que façam sua oração
em voz alta, um de cada vez)*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura da Primeira Carta de Timóteo 4, 12-16

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oremos: Ó Deus, fonte de toda paz e esperança, iluminaí nossos passos para que como Igreja peregrina sejamos luz na vida dos jovens.

Ajudai-nos a sermos construtores de pontes, aproximando-nos da juventude e permitindo que os jovens desenvolvam suas atividades na igreja a partir das realidades que os atraem, buscando compreender suas incertezas, aceitando-os em sua liberdade e percurso individual para criarmos verdadeira comunhão.

Fortalecei nossa fé e aumentai nossa caridade, para que, como discípulos Vossos, possamos compreender as incertezas, as angústias e as esperanças dos jovens na construção de um mundo de paz e amor.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: Permaneçamos unidos, irmãos e irmãs, em nome da Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*



ENCONTRO 19

Tema: Apelos em favor da Esperança

Acolhida e apresentação:

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Invocação ao Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Dirigente: A Palavra de Deus ilumina a nossa vida! "Que o Deus da esperança vos encha de toda alegria e paz em vossa fé, para que transbordeis de esperança pela força do Espírito Santo". (Rm, 15,13)

A Palavra ilumina nosso encontro da Leitura Orante da Palavra de Deus, nos inspira e nos orienta no Caminho de Jesus. O nosso tema de hoje é "Apelos em favor da esperança".

CANTO:

Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor.

Lâmpada para os meus pés, Senhor, Luz para o meu caminho.

Leitor 1: Neste ano Jubilar, com o tema Peregrinos de Esperança, em que a Igreja nos prepara para o Jubileu da Encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo, pensemos: quais são os apelos de esperança que pulsam no nosso coração?

O Papa Francisco nos convida a testemunhar o reinado de Cristo a partir do acolhimento fraterno e do amor entre irmãs e irmãos, especialmente aos mais frágeis e vulneráveis da sociedade atual.

Leitor 2: O Papa Francisco, interpela a todos os cristãos, batizados, a testemunhar o reinado de Cristo na sociedade atual, a partir de ações proféticas inspirado nos profetas da Bíblia:

“Fazendo ecoar a palavra antiga dos profetas, o Jubileu lembra que os bens da terra se destinam a todos, e não a poucos privilegiados. É preciso que seja generoso quem possui riquezas, reconhecendo o rosto dos irmãos em necessidade. Penso de modo particular naqueles que carecem de água e alimentação: a fome é uma chaga escandalosa no corpo da nossa humanidade, e convida todos a um rebate de consciência” (*Spes non Confundit*, 16).

Leitor 1: Podemos encontrar pistas dos Apelos de esperança, no livro do profeta Amós. De acordo com Amós, o povo escolhido de Deus deve primar pela justiça social como um aspecto essencial da Aliança.

Para Amós, a injustiça social era fruto da pouca importância que os israelitas davam aos mandamentos da Aliança. Não amar ao próximo era consequência da falta de amor a Deus.

Leitor 2: Amós condena a todos que se tornam ricos e poderosos à custa dos outros. Os que tinham duas casas esplêndidas, móveis caros e mesas ricamente guarnecidas, defraudando, pervertendo a justiça e esmagando os pobres, perderiam tudo que possuíam.

Dirigente: Seguir Jesus, como discípulos missionários de esperança exige a radicalidade do desapego e da partilha para que a nossa vida e nosso serviço possam colaborar na missão profética de Jesus: de vida em plenitude para todos (cf. Jo 10,10).

Todos: *A Igreja nos ensina que pelo Batismo participamos da missão profética de Jesus. Ninguém fica de fora: quem é batizado torna-se Profeta.*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: São Gregório de Nissa (Sermões sobre as Bem-aventuranças) afirma que as Bem-aventuranças são como os degraus de uma escada que conduz ao céu. É preciso ter coragem de seguir Jesus, abandonar uma vida medíocre, acomodada a uma planície rasteira, sem desafios para assumir o projeto da justiça do Reino.

É um projeto que abrange a vida toda, envolvendo as relações com os bens, com as pessoas, conosco mesmos e com Deus.

LEITURA

Leitura do Evangelho de Mateus 5, 1-12

O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

Leitura do Evangelho de Mateus 5, 1-12

Atualização da Palavra
O que esta Palavra diz para mim?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de Mateus 5, 1-12

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,
pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus
*(motivar os participantes que façam sua oração
em voz alta, um de cada vez)*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de Mateus 5, 1-12

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

*Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir
o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra.
Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia.
O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.*

Pai Nosso...

Oremos: Ó Deus, Vós que sois fiel para sempre, fazeis justiça aos que são oprimidos e dais alimento aos famintos, abris os olhos aos cegos, fazeis erguer-se o caído, amais aquele que é justo, e protegeis o estrangeiro (cf. Sl 145), voltai Vosso olhar de amor para nós.

Fortalecei a nossa vida e missão na santidade, para que possamos irradiar a alegria do Evangelho e a força do Espírito Santo.

Atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por sua inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com Vossa ajuda.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: Permaneçamos unidos, irmãos e irmãs, em nome da Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*





ENCONTRO 20

Tema: Acorados na Esperança

Acolhida e apresentação:

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Invocação ao Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Dirigente: Irmãs e irmãos, sejam todas/os bem acolhidas/os neste Encontro da Leitura Orante da Palavra de Deus. Com as palavras do Santo Padre, o Papa Francisco, nos unimos com toda a Igreja, que sente um vivo desejo de levar a todos o Evangelho de Jesus Cristo, morto e ressuscitado, como anúncio da esperança (cf. Spes non confundit, 2)

CANTO: Se as águas do mar da vida quiserem te afogar.

Segura na mão de Deus e vai.

Se as tristezas desta vida quiserem te sufocar

Segura na mão de Deus e vai.

Segura na mão de Deus, segura na mão de Deus.

Pois ela, ela te sustentará

Não temas, segue adiante, e não olhes para trás.

Segura na mão de Deus e vai

Leitor 1: Neste ano do Jubileu Ordinário da Igreja com o tema Peregrinos de Esperança. O logotipo representa quatro figuras estilizadas para indicar a humanidade dos quatro cantos da Terra. As figuras estão abraçadas cada uma à outra, para indicar a solidariedade e a fraternidade que unem os povos. O que está à frente está agarrado à cruz.

Leitor 2: As ondas que estão em baixo da Cruz se movem, para indicar que a peregrinação da vida nem sempre se move em águas tranquilas. Devemos prestar atenção à parte inferior da cruz, que se prolonga, transformando-se numa âncora, que se impõe ao tumulto das ondas.

Leitor 1: “A imagem da âncora é sugestiva para compreender a estabilidade e a segurança que possuímos no meio das águas agitadas da vida, se nos confiarmos ao Senhor Jesus. As tempestades nunca poderão prevalecer, porque estamos ancorados na esperança da graça, capaz de nos fazer viver em Cristo, superando o pecado, o medo e a morte”. (*Spes non confundit, 25*)

Leitor 2: “Esta esperança, muito maior do que as satisfações cotidianas e as melhorias nas condições de vida, transporta-nos para além das provações e exorta-nos a caminhar sem perder de vista a grandeza da meta a que somos chamados: o Céu”. (*Spes non confundit, 25*)

Todos: *Como peregrinos de esperança, ancorados em Cristo, a Igreja convida a todos caminharem juntos como comunidade de fé, rumo à realização plena da esperança em Cristo.*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: O evangelho de Marcos nos revela que os próprios discípulos de Jesus desconhecem e temem a travessia. Jesus diz que na raiz deste medo está a falta de fé, a expectativa que Deus elimine magicamente as dificuldades da travessia da vida ou nos leve imediatamente à outra margem. A travessia é necessária e desejada por Deus, e ele nos acompanha em todas elas.

LEITURA

Leitura do Evangelho de Marcos 4,35-41

O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto,
lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

(um pouco mais devagar que a primeira vez)

Leitura do Evangelho de Marcos 4,35-41

Atualização da Palavra

O que esta Palavra diz para mim?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de Marcos 4,35-41

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,
pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus

*(motivar os participantes que façam sua oração
em voz alta, um de cada vez)*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Evangelho de Marcos 4,35-41

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oremos: Ó Deus, Vós que nos enviastes Vosso Filho Jesus, Mestre e peregrino e amigo nas travessias que a vida nos pede e oferece:

Despertaí em nós a certeza consoladora de que Vós nos guiais ao porto desejado, e que vosso amor nos impulse a não cair na armadilha do medo.

Sustentai-nos em todas as travessias, pois se permanecermos fechados em nós mesmos/as, acabaremos afundando. Convertei nosso medo em fé e nossa sede de segurança em vontade de caminhar, como peregrinos de esperança que somos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: Permaneçamos unidos, irmãos e irmãs, em nome da Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*



ENCONTRO 21

Tema: Creio na Vida Eterna – Fundamentos da Esperança

Acolhida e apresentação:

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Invocação ao Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Dirigente: Irmãs e irmãos, sejam bem-vindos a este encontro, onde Acorados na Esperança, vamos refletir e meditar sobre uma das verdades de fé que professamos, que é “Creio na Vida Eterna”.

“Jesus morto e ressuscitado é o coração da nossa fé. Por nós passou através do drama da morte. O amor do Pai ressuscitou-O na força do Espírito, fazendo da sua humanidade as primícias da eternidade para nossa salvação” (cf. Spes non Confundit, 20).

CANTO: *Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor!
Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! Aleluia!
Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós
para manter viva a chama do amor
que reside em cada cristão a caminho do Pai.*

Leitor 1: São Tomás de Aquino nos ensina “que na vida eterna se realiza a união do homem com Deus, que é “o prêmio e o fim de todas as nossas fadigas”, e esta união consiste na “visão perfeita” d’Ele” (*Mensagem do Papa Francisco ao Cardeal Ravasi por ocasião da XXIII Sessão das Pontifícias Academias, 4 de dezembro de 2018*).

Com essa reflexão precisamos repensar a nossa afirmação de fé e enxergar nela toda a beleza da eternidade.

Leitor 2: Jesus prenuncia que quando tudo for renovado e Ele sentar-se no seu trono, todos os que o seguirem estarão com Ele na sua glória (*cf. Mt 25,31-40*).

“Então, isto significa que aquele juízo final já está em curso, que ele começa agora, durante a nossa existência. Este juízo é pronunciado em cada instante da vida, como referência do nosso acolhimento, com fé, da salvação presente e concreta em Cristo, ou então da nossa incredulidade, com o conseqüente fechamento em nós mesmos” (*Audiência Geral, 11 de dezembro de 2013*).

Dirigente: Comentando sobre o significado de “porta estreita” (*cf. Lc 13,24*), o papa Bento XVI nos ensina que “a passagem para a vida eterna está aberta a todos, mas é “estreita” porque é exigente, requer compromisso, abnegação, mortificação do próprio egoísmo” (*Angelus, 26/08/2007*).

Todos: *Que possamos assumir o compromisso feito no nosso batismo em favor do reinado de Deus em vista da plenitude da vida.*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: No capítulo 6 do Evangelho de João, ao ver a multidão faminta Jesus multiplica pães e peixes alimentando uma multidão.

O gesto de Jesus é um convite a olhar para o passado recordando o êxodo, o maná caído do céu (Ex 16,4) e compreender que o pão deve estar na mesa de todos e levar a um compromisso no seguimento a Jesus e em conseqüência com vida em plenitude para todos.

Somos chamados a pensar na fome de maneiras diferentes, não só aquela que sentimos no corpo, mas também a fome por algo maior, como a vida e a eternidade. Essa necessidade só pode ser preenchida por Jesus, porque Ele é o Pão da Vida.

LEITURA

Leitura do Livro de João 6, 27-29

O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.
Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto,
lugares, pessoas. (Não é momento de interpretação do texto)*

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

Leitura do Livro de João 6, 27-29

Atualização da Palavra
O que esta Palavra diz para mim?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Livro de João 6, 27-29

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer,
pedir perdão... SILÊNCIO*

Momento de falar com Deus
*(motivar os participantes que façam sua oração
em voz alta, um de cada vez)*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Leitura do Livro de João 6, 27-29

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?
SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Pai Nosso...

Oremos: Concedei-nos, querido Deus, a sabedoria e a coragem para dar prioridade ao eterno nas nossas escolhas e ações, e que possamos viver cada dia com a alegre expectativa da vida celestial.

Diante da certeza da morte, ajudai-nos a viver bem a vida, fazendo o bem a todos, pois é isso que aprendemos do Vosso Divino Filho, que nos prepara um lugar; e quem estiver pronto, viverá para sempre com Ele.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: Permaneçamos unidos, irmãos e irmãs, em nome da Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*



COLABORADORES

COLABORAÇÃO:

Celia Soares de Sousa
Cleide Antunes
Ellen Claudia Centini
Katia Neumann
Maria Cristina Brazan Albertin

DIAGRAMAÇÃO:

Denis Saviani Filgueiras

GRÁFICA

MAR-MAR

TIRAGEM

5.300 exemplares



EDIÇÕES

DIOCESE DE GUARULHOS



ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

*Pai que estás nos céus,
a fé que nos deste no
teu filho Jesus Cristo, nosso irmão,
e a chama de caridade
derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo
despertem em nós a bem-aventurada esperança
para a vinda do teu Reino.*

*A tua graça nos transforme
em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho
que fermentem a humanidade e o cosmos,
na espera confiante
dos novos céus e da nova terra,
quando, vencidas as potências do Mal,
se manifestar para sempre a tua glória.*

*A graça do Jubileu
reavive em nós, Peregrinos de Esperança,
o desejo dos bens celestes
e derrame sobre o mundo inteiro
a alegria e a paz
do nosso Redentor.*

*A ti, Deus bendito na eternidade,
louvor e glória pelos séculos dos séculos.
Amém*

